

Balanco é positivo

BRASÍLIA – Apesar das denúncias de irregularidades na distribuição de recursos, o balanço do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), divulgado ontem, mostra que, nos últimos dois anos de funcionamento, o programa permitiu que os professores do ensino público tivessem aumento médio de 29,5% nos salários.

Este ano, o Fundef movimentou R\$ 17 bilhões. “Vamos aumentar os recursos para o próximo ano, isto já é certo”, disse o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Na apresentação do balanço do Fundef, o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro Paulo Renato lançaram o Sistema de Apoio à Elaboração do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Federal, que vai auxiliar as secretarias municipais de Educação na elaboração do plano de carreira dos professores da rede pública.

A avaliação do Fundef foi feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo. A pesquisa abrangeu, além dos salários dos professores, a distribuição de recursos e a melhoria na qualificação dos profissionais de ensino. De dezembro de 1997 a junho de 2000, a remuneração dos professores com curso fundamental completo subiu de R\$ 165 para R\$ 324. Os que têm curso de magistério completo conseguiram ganhos maiores, com salários que foram elevados de R\$ 288 para R\$ 504. Para os que têm o ensino fundamental incompleto, o salário aumentou de R\$ 177 para R\$ 295.